



Reflexão Internacional Solidariedade

Shalem

Solidariedade na Diversidade

Maior 2012

Introdução

“A Cultura toma diversas formas através do tempo e espaço. Esta diversidade está incorporada à singularidade e pluralidade das entidades de grupos e sociedades formando a humanidade. Como fonte de mudança, inovação e criatividade, a diversidade cultural é tão necessária para a humanidade como a biodiversidade é para a natureza. É a herança comum da humanidade e deveria ser reconhecida e afirmada para o benefício das gerações do presente e do futuro.” (UNESCO Universal Declaration on Cultural Diversity, Article 1)

Chamado à Oração

“Os humanos são chamados por Deus para serem ‘sacerdotes da criação’... em toda a sua diversidade, lembrando o Deus que ama cada criatura, sofrendo por cada dano feito a elas por nossas mãos... Vivendo a Eucaristia ‘autenticamente’... relaciona-nos ao todo da criação e nos convoca a uma ética de amor, não apenas por todos os povos, mas também por todas as criaturas.” Reflitamos juntas sobre as palavras de John Zizioulas: “É a comunhão que faz as coisas existirem.” (quoted in *New Moment* document, 2B)

Experiência

“O povo Ogoni no Delta Niger, Nigéria é formado por cinco reinados, com uma população estimada de 500.000. Uma comunidade local acorda de manhã e descobre que a sua fonte de água potável está poluída por causa de um derramamento de óleo, durante a noite. Já na terra Ogoni, os pescadores não ganham mais a vida com a pesca porque a sobrevivência da vida marinha não tem garantia. Os agricultores estão se acostumando a baixas colheitas por causa do efeito das explosões de gás que destroem suas plantações. Eles devem se contentar com os problemas persistentes das baixas colheitas, inundações excessivas nas terras de plantio e nas moradias. Precisam sofrer tudo isso porque têm a “infelicidade” de ter a fonte de riqueza da nação como o seu quintal. A preocupação das comunidades locais têm dimensão internacional como tem demonstrado a indústria de óleo na Nigéria. A degradação ambiental clama por justiça para todos. Desafia a situação onde o lucro é motivo dominante de operação, e lembra a todos que as gerações futuras não deveriam ser hipotecados sobre o altar do conceito míope do progresso e da civilização.” (“Essentials of Environmental Issues,” Dokun Oyesola, OP)

“Noite passada chorei porque doía tanto.” – *Nacheline*, sofrendo de severa fome no Haiti, muitas vezes chora até dormir. *Nacheline* tem cinco anos e tem o peso de uma criança de dois anos. Seu corpo está definhado da desnutrição crônica, e está terrivelmente doente por causa da verminose intestinal, diarreia e dor cruciante. A mãe de *Nacheline*, *Linda*, está desesperada porque não consegue alimentar sua filha. “Não há nada que eu possa fazer para ajudá-la,” lamentou *Linda*. A mãe agoniada pede, de porta em porta, restos de comida para sua família.

– “Senhor, quando te vimos com fome e te damos de comer ...?” (Mateus 25, 37b)

(*História: Pão para os pobres*)

Reflexão

“O bem-estar dos oceanos, das florestas, da atmosfera, animais, espécies de peixes e plantas é agora uma preocupação que vai além dos estados, nações e seus governos. Problemas ambientais obrigam-nos a redefinir o bem-comum em termos globais. Leonardo Boff fala sobre a ‘humanidade como a consciência da terra’. Enquanto a pessoa humana tem um lugar e papel único no plano geral de Deus, ela não pode existir por muito tempo sem um relacionamento saudável com o que está ao seu redor. A pessoa humana precisa da criação para sobreviver, enquanto a criação não necessita da pessoa humana.” (*Integrity of Creation*, Global Warming Working Group of JPIC Promoters, Rome, Italy 2002)

“Quando a criação é vista como um sacramental, manifestando e levando-nos a Deus, nosso relacionamento com os outros também é desafiado a mudar de um poder de dominação para um poder de reverência e respeito...” (ibid)

Este é o desafio para hoje:

- Temos o compromisso para com a reconciliação e restabelecimento da harmonia.
- Somos chamados a escolher o papel profético.
- Somos um povo que vem de uma ética do bem comum e uma ética de solidariedade com os que sofrem e têm necessidade de cuidados.
- Precisamos uma mudança de atitude para ver o mundo de forma diferente.
- A educação é necessária para alertar o povo, não apenas para as circunstâncias que ameaçam o planeta, mas também para o mistério que subjaz sua própria existência. (ibid)

Ação

- Que atitudes encontro em mim mesma?
- Qual é a ação concreta para a qual ela convoca a Igreja local, a nossa escola, nossa comunidade a fazer, em resposta às preocupações do ambiente local e regional e da solidariedade?

Oração Final

Líderes das nações e todos os povos, jovens e crianças
Deem louvores! Unam-se com toda a sua diversidade
Para que a paz e a harmonia possam florir na terra!

Que todos os povos louvem a Deus
Que é exaltado no céu e na terra
Cujas glórias estão acima do céu e da terra.

Porque todos são chamados a serem amigos e companheiros do verdadeiro Amigo
Dando suas vidas com alegria como co-criadores, e povo de paz!

Louvado seja Deus,
O respirar do nosso respirar,
O coração do nosso coração.

(Psalm 148, *Psalms for Praying*, Nan C. Merrill)

Picture: M. Monika Schulze, SSND, BY

Prepared by the SSND Community of Uyo, Nigeria
for the Shalom International Office, Rome, Italy

Tradução: Ir. Tarcísia Schwade